



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Conforme Portaria nº 342/2014 – GP

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 02/2016 – CMDU

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Guarulhos, reuniram-se no auditório 3A do Adamastor Centro, situado na Av. Monteiro Lobato, n. 734, no bairro de Macedo, a saber: *****

Os membros: Esther Angra Magalhães (Suplente da SDE), Flávio Geradine Naressi (Titular das Entidades Profissionais), Gilmar Antonio dos Santos (Movimento Popular) Guilherme de Bagatini de Alcântara (Titular da SM), Ivalto José de Araújo (Suplente da Cooperativa Habitacional), José Domingos Leite (Titular da Associação de Moradores de Bairro), Julio Soto Saaveda (Titular da Entidade Ambiental), Plínio Soares dos Santos (Suplente da SDU), Roberto dos Santos Moreno (Suplente da Entidade de Profissionais), Sinésio Mariano da Silva Neto (Suplente Secretaria de Obras), se reuniram para a segunda reunião ordinária do ano de 2016, do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, conforme pauta de discussões, sendo: 1. Informes; 2. 6ª Conferência da Cidade de Guarulhos: preparativos, convocação, comissão preparatória, etc; 3. Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI (Plano Diretor da RMSP); 4. Pactuação da agenda de trabalhos para 2016: 4.1 – Revisão do Código de Obras, 4.2 – Aprovação do Decreto do Estudo de Impacto de Vizinhança, 4.3 – Projeto de Lei criando ZEIS de vazios, 4.4 – Reestruturação do CMDU – Aprovar Lei antes da 6ª Conferência da Cidade de Guarulhos. *****

A presente reunião ordinária iniciou-se às nove horas e vinte e cinco minutos, com a presença dos membros supracitados e dos convidados: Ademir Manerich, Aparecida Fátima P. Sanchez, Glauca Varandas, Kátia Ayumi Tani, Márcia Hisae Morita, Marcia Ribeiro Rosa; Registrou-se a ausência justificada do conselheiro Eduardo Henrique Martins, representante da Entidade Empresarial, da conselheira Marineia Chiovatto, representante da Secretaria de Habitação e do Sr. Paulo Carvalho, Presidente desse CMDU, e as ausências não justificadas da Secretaria de Transporte e Trânsito, Secretaria de Governo, SAAE, Universidade e Movimento Popular I. *****

O Conselheiro Plínio iniciou a presente reunião ordinária, agradecendo a presença de todos destacou como principais pautas, a 6ª Conferência Municipal e o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana – PDUI, e havendo quórum mínimo, antes de iniciar a apresentação dos assuntos a serem tratados, informou aos presentes a necessidade de análise e aprovação de duas atas anteriores, referentes aos meses de dezembro e janeiro, encaminhadas aos membros por e-mail, como de costume. O Conselheiro Júlio informou que não pode fazer a leitura ainda e solicitou que a aprovação ficasse para a próxima reunião, como não houve objeções ou outras manifestações, ficou acordado que as atas seriam colocadas para apresentação na próxima reunião. *****

Passando efetivamente aos informes, 1.1 - o Conselheiro Plínio, noticiou o emprego de recursos financeiros do FMDU (recursos especialmente advindos da anistia, taxas, etc), na aquisição de viaturas especialmente para ações de fiscalização, despesas com a preparação da Conferência Municipal, publicação de materiais e estudos contendo importantes dados sobre a cidade, que serão utilizados como subsídios para as discussões da 6ª Conferência, bem como, serão distribuídos nas unidades municipais, tais como, bibliotecas públicas, entre outros. Além desses investimentos dos recursos do fundo, há também a previsão de capacitação dos novos membros do Conselho, tendo em vista a possível alteração de sua composição e/ou reestruturação; 1.2 - o Conselheiro Plínio, informou o recebimento de e-mail, referente a Convocação da etapa estadual da Conferência de São Paulo; O Estado de São Paulo deixou de fazer a convocação dentro do prazo e a Sociedade Civil, embasada em previsão legal, acabou tomando essa iniciativa. A Sociedade Civil está se organizando, montando sua Comissão Preparatória, porém, o estado ainda não indicou seu representante, o Conselheiro Gilmar, expôs algumas dificuldades que a Comissão Preparatória está enfrentando para a realização da Conferência em âmbito Estadual, como baixa adesão, falta de recursos necessários ao evento, etc. A etapa estadual deverá ocorrer entre Novembro de 2016 a Março de 2017; 1.3 - O Conselheiro Plínio, seguindo aos informes, falou sobre o GT de reestruturação da CMDU/Conselho da Cidade, reunião agendada para a próxima semana. Disse que estão sendo feitos levantamentos dos conselhos existentes relacionados às políticas urbanas, a fim de subsidiar os estudos dessa reestruturação; 1.4 – O Conselheiro Plínio, informou sobre o primeiro encontro entre técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e da Prefeitura de São Paulo, para Articulação das ações, visando integração/interface entre os municípios; 2. 6ª Conferência Municipal de Guarulhos 03,04 e 05 de Junho de 2016 - o Conselheiro Plínio informou sobre os preparativos para a 6ª Conferência Municipal, que se realizará nos dias 03,04 e 05 de Junho de 2016, no Adamastor, com abertura



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Conforme Portaria nº 342/2014 – GP

prevista para a noite do dia 03, sexta-feira, com coquetel e lançamento da publicação que está sendo preparada por uma equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento Urbano; que no sábado ocorrerão as palestras, discussões, debates de propostas e conclusão dos trabalhos no domingo, dia 05, com as deliberações, eleições de delegados e dos novos conselheiros do CMDU. O Conselheiro Plínio, esclareceu sobre os critérios de validação da Conferência, sendo o primeiro passo, a Publicação da Convocação para a Conferência. O Conselheiro Plínio prosseguiu relatando sobre um outro critério de validação, qual seja, o da composição da Comissão Preparatória, cujos membros devem ser escolhidos, respeitando critérios de proporcionalidade estabelecidos no art. 23, do Regimento da 6ª Conferência Nacional das Cidades, em razão desse CMDU não possuir membro representante de entidade sindical, em atendimento ao citado art. 23, fez-se necessária uma adequação para a escolha desse representante. A Convidada Katia, esclareceu as questões da proporcionalidade contidas no dispositivo e sobre a necessidade de eleição de representantes de entidade sindicais ligadas aos trabalhadores. Em cumprimento a esses dois critérios de validação, em 19 de fevereiro foram publicados dois editais no Diário Oficial do Município, sendo o primeiro, edital de convocação para a 6ª Conferência Municipal e o segundo, edital de convocação para eleição de 2 (dois) representantes de entidades sindicais ligada aos trabalhadores, sendo 1 (um) titular e 1 (um) suplente desse seguimento. Informou que o processo eletivo ocorrerá no próximo dia 03 de março, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Ficou ajustado entre os presentes, que os demais seguimentos já representados no CMDU, indicarão seus membros para a composição da Comissão Preparatória, até dia 10 de março de 2016, para lançamento dos dados no “site” da Conferência, para fins de validação. O Conselheiro Plínio ressaltou a necessidade de definição de convidados que possam contribuir nas discussões relativas ao lema do evento: “Cidades inclusivas, participativas e socialmente justas”. A Convidada Kátia apresentou o material que está sendo preparado por uma equipe técnica da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, para ser lançado na 6ª Conferência da Cidade. Explica que esse trabalho é uma compilação de diversos estudos e relatórios técnicos, bem como as oficinas realizadas durante o processo de revisão do Plano Diretor, colocados de uma maneira mais acessível para a população em geral. O Conselheiro Júlio questionou o fato de não ter sido realizado um estudo atualizado, com a participação da sociedade para a publicação desse material; O Conselheiro Plínio, defende a importância da disponibilização desse material à população, no sentido de preservação da memória histórica da cidade, bem como no intuito de provocar a reflexão para a revisão do Plano Diretor, e outras discussões relacionadas, iniciadas pela divulgação dos estudos. Discutida a questão, houve concordância sobre a importância da divulgação dos estudos por meio da publicação desse material; 3 - Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado - PDUI (Plano Diretor da RMSP- O Conselheiro Plínio que já havia apresentado o calendário do PDUI anteriormente, esclareceu que aquele não era a última versão, mas o tomou por base para a discussão. Explicou que o calendário prevê uma série de etapas importantes que continuam valendo, muito embora os prazos precisem ser ajustados. Dentro das mencionadas etapas, foi pactuado a entrega da minuta do projeto de lei para Dezembro de 2016, ressaltou que embora esse prazo tenha sido pactuado, o Estatuto da Metrópole define um prazo de três anos a partir de sua aprovação, para que os PDUIs sejam aprovados. O prazo para a entrega da minuta até dezembro de 2016, foi pactuado para que não se corra o risco de perda do trabalho que foi construído no caso de possíveis transições de poder, contudo, não se pode correr o risco de perder a qualidade do conteúdo previsto no plano, bem como em todo processo de elaboração do projeto, inclusive do processo participativo, sendo que qualquer um desses riscos de prejuízos podem fazer com que a comissão (comitê) reveja esses prazos. Disse que não estaria descartada a possibilidade de ajustes de calendário para cumprimento da agenda. Destacou que dentro da agenda, está prevista a elaboração da primeira versão de caderno (versão preliminar), que será a base das discussões nas audiências públicas, sejam elas municipais ou estaduais. Informou que a audiência pública do município de Guarulhos está prevista para 06 de abril (quarta-feira), à noite, cabendo ao Município junto com os conselhos municipais, a mobilização e a montagem da estrutura para realização dessas conferências. As audiências regionais estão previstas para maio, mas que por enquanto não foram definidas datas e local da sub-região leste. O Conselheiro Plínio esclareceu que em reunião referente ao formato das audiências públicas, a EMPLASA inicialmente propôs que essas audiências públicas municipais, que seriam em março, fossem de mobilização, sensibilização e esclarecimentos visando a adesão desse público para Conferência Estadual, ou seja, não se discutiria conteúdos nas audiências municipais. Os participantes, especialmente da região do ABC e de São Paulo, protestaram, alegando que sem



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Conforme Portaria nº 342/2014 – GP

conteúdo não se trataria de uma audiência pública. Assim, chegou-se ao consenso de alteração dos prazos, com início das audiências em abril, com limite dessas discussões em maio, evitando-se fazer grandes audiências no período de meados de junho em razão das eleições. Esclareceu a existência de grupos e subgrupos de trabalho temáticos e territoriais, e exemplificou: Recursos hídricos e saneamento; Desenvolvimento urbano, econômico e habitação; e Mobilidade e logística. Acrescentou que há ainda outros dois grupos que são transversais: Governança interfederativa e Participação e Comunicação/Mobilização, este último, liderado pelo pessoal do ABC, que estão discutindo quais serão os formatos e conteúdos das audiências municipais e estaduais. O Conselheiro Gilmar manifestou seu entendimento de que esse calendário tumultuaria as demais atividades e prejudicaria o processo participativo, e questionou sobre a possibilidade dessas atividades serem adiadas para após o mês de Julho. O Conselheiro Plínio esclareceu sobre as restrições de atividades no período eleitoral, e que em março farão uma avaliação sobre os avanços da elaboração do caderno e se for o entendimento de que este caderno preliminar, que está em construção, é suporte para a audiência, essa data terá que ser revista. Assim, o Conselheiro Gilmar sugeriu que seja adiado para o próximo ano ou até para 2018, ressaltando a dificuldade do cumprimento da agenda. O Conselheiro Plínio reiterou que a coordenação desses trabalhos está sob a responsabilidade do Estado, por meio da Emplasa, e que cabe a nós, município, manifestarmos nossa opinião que deve ser avaliada por um Comitê Técnico e aprovado pela Comissão Executiva, ou seja, não estaria sob nossa governabilidade. Tendo em vista os protestos dos Conselheiros, Gilmar e Júlio, no tocante aos prazos e possíveis prejuízos no processo participativo, e assim, solicitou-se ao Conselheiro Plínio, que levasse o posicionamento desse CMDU. Retomando a palavra, o Conselheiro Plínio, esclareceu sobre o fluxograma da elaboração do PDUI, seu passo a passo, que na medida que se fechar o documento preliminar validado pelo setor competente, se entraria nas etapas do processo participativo. Informou que existem quatro fóruns: as audiências públicas, a plataforma digital, os Conselhos Municipais da Cidade e Conferências Regionais, e demandas específicas da sociedade civil. Disse que segundo a Emplasa, os municípios deveriam avaliar suas agendas e o escopo das conferências municipais para incluir como produto da conferência, um debate regional, pois poderiam ser geradas contribuições que serão alimentadas na plataforma ou comporão o documento. Ressaltou que a dificuldade disso é o atendimento aos prazos, pois, tem como prazo fatal até o final das audiências, ou seja, maio de 2016. Informou ainda que dia 16 de março haverá reunião aberta em Mogi, contando com a participação de Entidades, Instituições e conselhos para discutir o cronograma entre outras questões. Lembrou o papel deste CMDU, em fazer a mobilização e sensibilização para as atividades. O Conselheiro Plínio, apresentou o site do PDUI, www.pdui.sp.gov.br - plataforma onde estão sendo disponibilizadas informações importantes, além de ser um canal para recebimento de propostas. Explicou que é necessário fazer o cadastro, que é bem simples e dá acesso a diversas informações, notícias, atas de reuniões, etc. Além de dar esclarecimentos sobre a plataforma, o Conselheiro Plínio fez uma explanação sobre o PDUI, seus objetivos, características e metodologia. Seguiu informando que foi constituído um Grupo de Trabalho intersecretarial, com participação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, que tem discutido algumas propostas semanalmente nas reuniões da EEMPLASA.*****

O conselheiro Gilmar perguntou qual seria o prazo para apresentação das propostas, O Conselheiro Plínio, explicou que, segundo o cronograma, as propostas podem ser ofertadas até a conferência regional em maio, porém, como a audiência pública municipal está prevista para 06 de abril, o quanto antes as propostas forem apresentadas, melhor serão avaliadas, e, portanto, entende que as propostas deveriam ser apresentadas até o fim da primeira quinzena de março.*****

O Conselheiro Plínio socializou mais uma importante informação, que se refere ao Grupo Governança Interfederativa, que baseado na lei federal, Governança Federativa é o compartilhamento de poder, especialmente para que tomada de decisões que envolvam mais que um ente federativo, devem ser tomadas por ao menos duas instâncias federativas e a sociedade civil. Por essas razões, fez-se necessária a constituição do grupo de trabalho para análise e elaboração de propostas que envolvam as questões de macrozoneamento de interesse metropolitano, zonas de interesse econômico, entre outras, que devem ser submetidas ao crivo desse grupo, além de outras questões como a criação da agência, que necessita do braço do executivo para que as ações do PDUI tenham efetividade, etc. O Conselheiro Júlio sugeriu que fosse criado um Grupo de Trabalho para estudar e discutir o material disponível a respeito do PDUI. Após a explanação, os presentes decidiram pela imediata formação preliminar do grupo, onde se habilitam os conselheiros: Sr. Julio



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
Conforme Portaria nº 342/2014 – GP

Soto Saavedra (EAB), Sr. Gilmar Antônio dos Santos (Movimento de Moradia), Sr. Flávio Geradine Naressi e Sr. Roberto dos Santos Moreno (ASSEAG). O Conselheiro Plínio, seguindo na programação da pauta, lembrou que esse CMDU na última reunião chegou ao entendimento que seria inviável concluir o processo de revisão do Plano Diretor nesse ano, muito embora, na ausência da revisão, existam alguns produtos que precisam ser garantidos nessa gestão, um deles sendo a discussão do projeto de lei criando ZEIS de vazios, que vem ancorado numa proposta do movimento de moradia que surgiu numa das audiências públicas do plano diretor. Informou ainda, que o material foi recebido está sendo analisado por técnicos de outras secretarias além da SDU. O Conselheiro Plínio prosseguiu destacando outro ponto que necessita ser garantido ainda nessa gestão, que é o Estudo de Impacto de Vizinhança e seguindo a pauta, trouxe a questão da necessidade de Reestruturação do CMDU, que tem como meta a aprovação do projeto de lei até maio desse ano. Ficou consensualizada a formação de um subgrupo para essa discussão, onde se habilitam: Sr. Julio Soto Saavedra (EAB), Sr. Gilmar Antônio dos Santos (Movimento de Moradia), Sr. Flávio Geradine Naressi e Sr. Roberto dos Santos Moreno (ASSEAG), e que o convite para participação da reunião será encaminhado posteriormente. O Conselheiro Plínio, tendo se encerrado os itens de pauta, agradeceu a presença de todos. A reunião foi encerrada às doze horas e quinze e eu, Francini Renata Domingues, _____ Gerente I da SDU01.06.01, digitei a presente ata.

De acordo (Conselheiros presentes):

Esther Angra Magalhães (Suplente da SDE) _____

Flávio Geradine Naressi (Titular das Entidades Profissionais) _____

Gilmar Antonio dos Santos (Movimento Popular) _____

Guilherme de Bagatini de Alcântara (Titular da SM) _____

Ivalto José de Araújo (Suplente da Cooperativa Habitacional) _____

José Domingos Leite (Titular da Associação de Moradores de Bairro) _____

Julio Soto Saaveda (Titular da Entidade Ambiental) _____

Plínio Soares dos Santos (Suplente da SDU) _____

Roberto dos Santos Moreno (Suplente da Entidades Profissionais) _____

Sinésio Mariano da Silva Neto (Suplente Secretaria de Obras) _____